

São Paulo, 8 de junho de 2010

NOTA À IMPRENSA

Em maio, aumentos de preços desaceleram

Em maio, a inflação no município de São Paulo teve alta de 0,15%, a menor taxa neste ano, com redução de 0,07 pontos percentuais (pp) em relação a abril (0,22%). O cálculo é do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – que indica, como grupos com maior alta no Índice do Custo de Vida (ICV), **Habitação (0,63%)**, **Alimentação (0,33%)** e **Saúde (0,45%)** que juntos contribuíram com 0,29 pp no cálculo da taxa de maio. Por outro lado, o **Transporte (-1,14%)** colaborou para a queda nesta taxa com -0,18 pp (Tabela 1 e Gráfico 1).

A alta ocorrida na **Habitação** foi maior para o subgrupo referente à locação, impostos e condomínio (1,06%), consequência dos aumentos nos itens: condomínio (2,47%) e impostos (2,22%). Os demais subgrupos apresentaram taxas menores: operação (0,44%) e conservação (0,59%), o primeiro devido aos reajustes dos serviços domésticos (2,08%) e o segundo, por conta da elevação nos preços dos materiais da construção civil (1,21%).

O aumento nos preços da **Alimentação (0,33%)** foi bem inferior ao de abril (0,99%), com aumento de 0,11% para o subgrupo referente aos produtos *in natura* e semielaborados; recuo de 0,08% entre os itens da indústria alimentícia e alta de 1,55% na alimentação fora do domicílio.

A alta de 0,11% nos produtos *in natura* e semielaborados derivou de comportamentos diferenciados entre os itens que compõem o subgrupo:

- Raízes e Tubérculos (7,22%) – a elevação foi ocasionada pelo aumento nos preços da batata (10,94%) e cebola (10,15%);
- Grãos (4,99%) – variação pressionada pelo feijão, com aumento de 14,09%, e pelo arroz com alta de 1,31%, no arroz;
- Carnes (1,20%) – resultado de alta em ambos os tipos considerados: bovina (1,22%) e suína (0,84%);
- Legumes (-14,72%) – houve recuo nos preços de todos os itens, com destaque para o tomate (-20,83%);

- Hortaliças (-7,36%) – também registrou queda generalizada, merecendo destaque a alface (-8,48%) e
- Frutas (-1,68%) – com as maiores retrações verificadas na laranja (-5,96%) e morango (-6,04%) e alta de produtos como mamão (9,72%) e limão (6,40%).

No subgrupo referente à indústria da alimentação (-0,08%), chama atenção a relativa estabilidade nos preços de seus componentes, exceto pela queda acentuada no açúcar (-6,08%). A alimentação fora do domicílio (1,55%) apresentou taxas distintas entre seus itens: refeição principal (2,19%) e lanches (0,67%).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagem por grupos e subgrupos
Maio de 2010 - Município de São Paulo

Grupos e Subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,15	0,15	100,00
. Habitação	0,63	0,14	22,83
. . Locação, impostos e condomínio	1,06	0,07	6,25
. . Operação	0,44	0,06	13,18
. . Conservação	0,59	0,02	3,39
. Alimentação	0,33	0,09	28,30
. . <i>In natura</i> e semielaborados	0,11	0,01	12,54
. . Indústria da alimentação	-0,08	-0,01	10,02
. . Fora do domicílio	1,55	0,09	5,75
. Saúde	0,45	0,06	14,14
. . Assistência médica	0,57	0,06	11,27
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,01	0,00	2,82
. Vestuário	0,70	0,02	2,60
. . Roupas	0,54	0,01	1,42
. . Calçados	0,83	0,01	1,03
. Transporte	-1,14	-0,18	15,66
. . Individual	-1,66	-0,18	10,77
. . Coletivo	0,00	0,00	4,89

Fonte: DIEESE

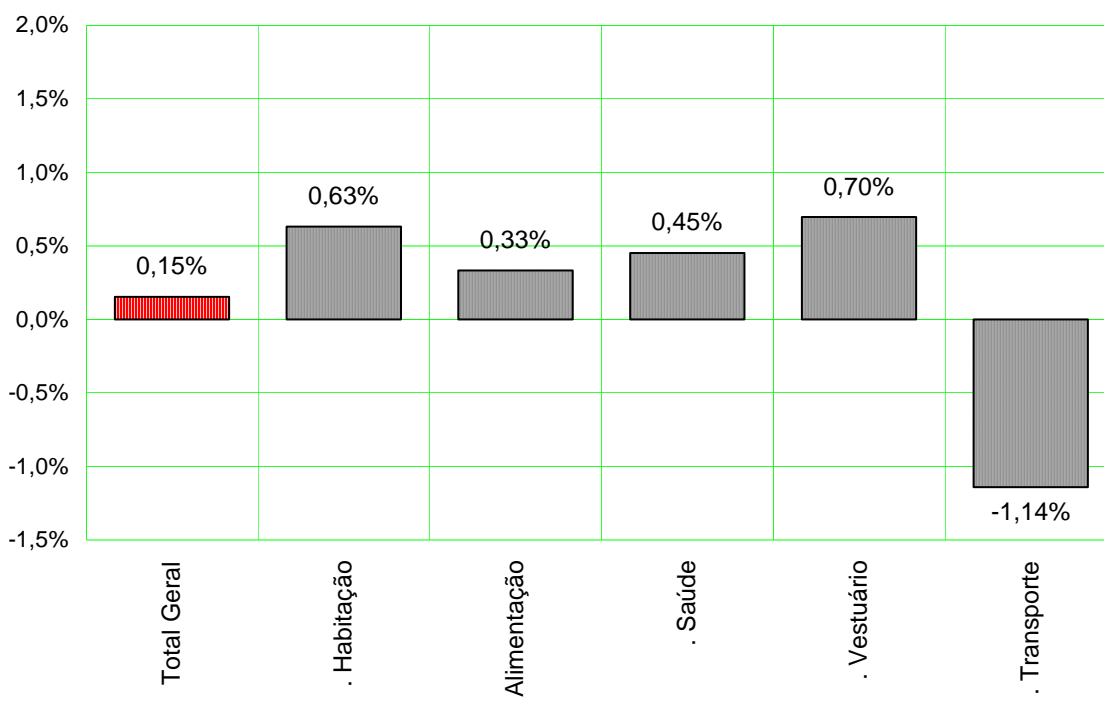
O terceiro grupo que mais pressionou a inflação, em maio, foi a **Saúde (0,45%)** com contribuição de 0,06 pp no cálculo da taxa deste mês. As variações de seus subgrupos foram bastante

distintas, com alta na assistência médica (0,57%) e estabilidade nos medicamentos e produtos farmacêuticos (-0,01%).

Taxa elevada foi observada também no grupo do **Vestuário** com **0,70%**, e taxa próxima a zero foi registrada para **Equipamento Doméstico (0,01%)**.

O **Transporte (-1,14%)** apresentou retração em seus preços em maio, com contribuição negativa no cálculo do ICV da ordem de -0,18pp. A queda foi consequência da retração no subgrupo individual (-1,66%), resultado da redução nos valores do álcool (-8,21%) e da gasolina (-1,35%). O transporte coletivo não apresentou alteração em suas tarifas.

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de maio de 2010
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação segundo tercis da renda das famílias paulistanas. Em maio, as taxas apresentaram comportamentos diferenciados segundo o poder aquisitivo das famílias. Para o estrato 1, que reúne 1/3 das famílias mais pobres (renda

média = R\$ 377,49*), a inflação, no mês, ficou em 0,14%; a taxa foi mais baixa para o tercil com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*), compreendido pelo estrato 2, para o qual o índice ficou em 0,09%. Entre as famílias de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*), que se encontram no estrato 3, a variação foi a mais significativa, chegando a 0,18%.

A taxa de maio em relação à de abril apontou queda acentuada para o 1º estrato (-0,38 pp). No caso do 2º estrato, o recuo apurado foi de -0,20 pp, enquanto no 3º houve pequeno aumento de 0,07 pp, como mostra a Tabela 2.

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – abril e maio de 2010

Índices	Abril	Mai	Diferença
	(%)	(%)	(pp.)
Geral	0,22	0,15	-0,07
Estrato 1	0,52	0,14	-0,38
Estrato 2	0,29	0,09	-0,20
Estrato 3	0,11	0,18	0,07

Fonte: DIEESE

Resultados da inflação nas taxas por estrato

As elevações na **Habitação** tiveram maior impacto para as famílias do 3º estrato de renda, com contribuição em sua taxa de 0,18 pp, uma vez que a elevação no valor do condomínio e dos serviços domésticos afetou mais esta classe de consumidores. Já nos demais estratos estas contribuições foram decrescentes de acordo com o poder aquisitivo: estrato 2, variação de 0,10 pp, e estrato 1, aumento de 0,07 pp.

Também foi diferenciada a contribuição da alta na **Alimentação** para a taxa de inflação das famílias, segundo seu poder aquisitivo. Para o estrato 1, os alimentos foram responsáveis por 0,08 pp na taxa; para o 2, o aumento foi de 0,05 pp, enquanto para as famílias de maior poder aquisitivo o impacto chegou a 0,11 pp (Tabela 3 e Gráfico 2).

* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – maio de 2010

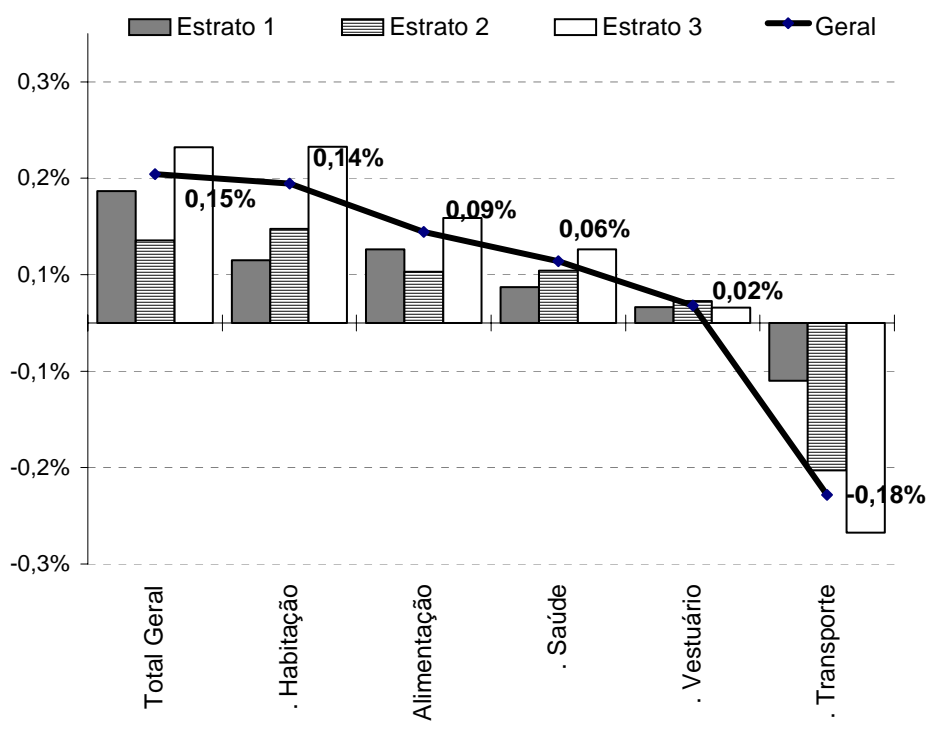
Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
Total Geral	0,15	0,15	0,14	0,14	0,09	0,09	0,18	0,18
. Habitação	0,63	0,14	0,26	0,07	0,42	0,10	0,82	0,18
. Alimentação	0,33	0,09	0,21	0,08	0,16	0,05	0,45	0,11
. Saúde	0,45	0,06	0,34	0,04	0,45	0,05	0,48	0,08
. Vestuário	0,70	0,02	0,60	0,02	0,77	0,02	0,69	0,02
. Educação e Leitura	0,10	0,01	0,06	0,00	0,09	0,00	0,10	0,01
. Recreação	0,36	0,00	0,44	0,00	0,38	0,00	0,37	0,01
. Despesas Pessoais	0,02	0,00	-0,01	0,00	0,01	0,00	0,03	0,00
. Equipamento Doméstico	0,01	0,00	-0,10	0,00	0,11	0,00	0,00	0,00
. Despesas Diversas	-0,25	0,00	-0,26	0,00	-0,26	0,00	-0,24	0,00
. Transporte	-1,14	-0,18	-0,53	-0,06	-1,03	-0,15	-1,28	-0,22

Fonte: DIEESE

Comportamento semelhante ao da **Habitação** foi observado na **Saúde**, ou seja, à medida que cresce a renda, as famílias foram mais afetadas pelos aumentos, com as seguintes contribuições no cálculo de suas taxas: 0,04 pp para o 1º; 0,05 pp para o 2º e 0,08 pp para o 3º. O motivo destes impactos crescentes está no reajuste do subgrupo da assistência médica que aumenta na proporção da elevação da renda familiar.

A queda ocorrida no **Transporte**, que teve origem principalmente no subgrupo individual por conta da redução no valor dos combustíveis, resultou em contribuições negativas para todas as famílias, sendo mais acentuada para as de maior rendimento e menor para aquelas de baixo poder aquisitivo: estrato 3 (-0,22 pp), estrato 2 (-0,15 pp) e estrato 1 (-0,06 pp).

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – maio de 2010



Fonte: DIEESE

Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses, entre junho de 2009 e maio de 2010, o ICV-DIEESE apresentou alta de 5,62%. Ao se considerar os diferentes estratos, as taxas anuais são menores na medida em que o poder aquisitivo aumenta: estrato 1, 6,18%; estrato 2, 5,80% e estrato 3, 5,40%. Neste ano – entre janeiro e maio - a inflação acumulada é de 3,19%, sendo maior para os estratos iniciais: 1º (3,72%), 2º (3,49%) e ligeiramente menor para o 3º (2,94%) (Tabela 4).

Comportamento dos preços em 2010

Nos cinco primeiros meses deste ano, os grupos com taxas superiores à inflação (3,19%) foram: **Alimentação (5,24%)**, **Educação e Leitura (5,06%)** e **Saúde (4,43%)**. Taxas negativas foram observadas nos grupos: **Recreação (-0,70%)**, **Equipamento Doméstico (-0,34%)** e **Vestuário (-0,06%)**.

Os aumentos na **Alimentação (5,24%)** tiveram origem, principalmente, nos produtos *in natura* e semielaborados (7,52%), com taxas elevadas nos seguintes itens: raízes e tubérculos (26,78%), grãos (25,28%), hortaliças (15,33%) e legumes (13,56%). Destacam-se as altas no feijão (83,62%) e na batata (52,24%).

O subgrupo da Alimentação fora do domicílio apresentou alta de 5,02%, com taxas semelhantes para refeições principais (5,48%) e lanches (4,39%). Os aumentos no subgrupo referente à indústria alimentícia (2,63%) foram menores. No entanto, cabe ressaltar a elevação apurada no leite longa vida (34,90%) e no açúcar (13,59%) e a queda acentuada nos óleos (-11,38%).

O reajuste no grupo **Educação e Leitura** – que totaliza **5,06%** em cinco meses -, provavelmente não afetará a inflação no restante de 2010, pois é apenas no início de cada ano que as escolas costumam ajustar seus valores.

O aumento na **Saúde (4,43%)** ocorreu tanto na assistência médica (4,25%) como nos medicamentos e produtos farmacêuticos (5,22%). No grupo **Habitação (2,06%)**, o subgrupo locação, impostos e condomínio (3,18%) apontou a maior variação devido aos reajustes nos impostos (6,80%), condomínio (7,50%) e empregados domésticos (7,59%). No **Transporte (1,49%)** as taxas foram distintas, com queda no individual (-2,60%) e alta acentuada no coletivo (11,64%).

Variações negativas em 2010 foram observadas nos grupos **Recreação (-0,70%)**, **Equipamento Doméstico (-0,34%)** e **Vestuário (-0,06%)**, sendo mais acentuadas nos subgrupos: rouparia (-1,71%), produtos de recreação (-1,35%) e móveis (-0,67%).

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

Os aumentos verificados neste período deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos, subgrupos e itens que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 5,62%, as maiores altas foram apuradas nos grupos: **Alimentação (7,74%)**, **Educação e Leitura (6,21%)**, **Saúde (6,10%)** e **Habitação (5,81%)**. Com variações semelhantes ao índice geral observou-se o grupo **Transporte (5,34%)** e taxas negativas foram detectadas para o **Equipamento Doméstico (-1,56%)** e **Vestuário (-1,05%)**.

Na **Alimentação (7,74%)**, as taxas dos subgrupos referentes aos produtos *in natura* e semielaborados (10,39%) e alimentação fora do domicílio (8,71%) foram altas, já a da indústria da alimentação (4,06%) foi bem inferior. Alguns produtos merecem destaque: cebola (65,44%), feijão (62,06%), alho (55,18%), açúcar (54,59%), limão (54,58%), batata (41,06%) e tomate (18,01%) e queda acentuada nos óleos (-7,58%).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2010 a mai/2010) %				Variação Anual (jun/2009 a mai/2010) %			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	3,19	3,72	3,49	2,94	5,62	6,18	5,80	5,40
.Alimentação	5,24	5,55	5,59	4,94	7,74	8,07	7,84	7,59
.In natura e semielaborados	7,52	8,17	8,17	6,76	10,39	10,33	10,50	10,40
.Indústria da alimentação	2,63	2,36	2,64	2,78	4,06	4,98	4,22	3,59
.Fora do domicílio	5,02	4,89	4,82	5,11	8,71	8,54	8,64	8,77
.Habitação	2,06	0,99	1,38	2,63	5,81	5,54	5,47	6,02
.Locação, impostos e condomínio	3,18	2,12	2,26	3,78	6,35	5,19	5,46	6,96
.Operação do domicílio	1,65	0,41	0,93	2,37	5,61	5,47	5,37	5,76
.Conservação	1,60	1,77	1,82	1,44	5,61	6,68	5,93	5,22
.Equipamento Doméstico	-0,34	-0,49	-0,27	-0,35	-1,56	-1,67	-1,75	-1,44
.Eletrodomésticos	-0,02	-0,05	-0,16	0,00	-2,57	-2,35	-2,86	-2,54
.Utensílios	-0,14	-1,02	0,92	-0,05	4,12	2,25	5,52	4,39
.Móveis	-0,67	-0,75	-0,70	-0,71	-2,25	-2,28	-2,31	-2,25
.Rouparia	-1,71	-1,84	-1,49	-1,96	-4,30	-4,01	-4,15	-4,86
.Transporte	1,49	6,87	3,81	-0,19	5,34	9,61	7,20	3,98
.Individual	-2,60	-1,84	-2,44	-2,72	2,39	3,30	2,80	2,22
.Coletivo	11,64	10,66	12,69	11,38	12,36	12,26	13,18	11,68
.Vestuário	-0,06	-0,24	0,31	-0,11	-1,05	-1,28	-0,52	-1,15
.Roupas	-0,26	-0,50	0,42	-0,37	-1,95	-2,26	-1,43	-1,94
.Calçados	-0,13	-0,14	-0,13	-0,10	-0,17	-0,18	0,08	-0,28
.Educação e Leitura	5,06	4,59	4,95	5,10	6,21	5,94	5,78	6,29
.Educação	5,37	4,80	5,28	5,42	6,46	6,17	6,06	6,54
.Leitura	0,16	0,00	0,21	0,15	2,12	0,81	1,88	2,20
.Saúde	4,43	4,79	4,55	4,32	6,10	6,09	6,05	6,13
.Assistência Médica	4,25	4,42	4,39	4,19	6,35	6,46	6,46	6,31
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,22	5,45	5,04	5,19	5,19	5,45	5,01	5,15
.Recreação	-0,70	0,10	-0,70	-0,74	1,17	2,63	1,11	1,07
.Produtos	-1,35	-0,60	-1,62	-1,38	-2,51	-1,85	-3,04	-2,37
.Serviços	0,29	1,36	0,60	0,20	7,15	11,71	7,46	6,46
.Despesas Pessoais	0,68	0,44	0,60	0,82	-0,08	-0,81	-0,37	0,38
.Higiene e beleza	1,21	0,86	1,13	1,36	0,23	-1,20	-0,28	0,98
.Fumo e acessórios	0,03	0,05	0,03	0,03	-0,47	-0,44	-0,47	-0,48
.Despesas diversas	1,10	0,78	0,80	1,32	4,63	4,50	4,49	4,70

Fonte: DIEESE

Na **Educação e Leitura (6,21%)**, a alta teve origem na educação (6,46%), dado que a leitura (2,12%) teve pouca alteração em seu preço. No grupo **Saúde (6,10%)**, as taxas de seus subgrupos foram relativamente semelhantes, sendo menores para medicamentos e produtos farmacêuticos (5,19%) e maiores para assistência médica (6,35%).

A taxa da **Habitação (5,81%)** apresentou maior alta no subgrupo da locação, impostos e condomínio (6,35%) devido aos reajustes no IPTU (11,24%) e no condomínio (9,50%); as variações dos demais subgrupos foram iguais a 5,61% tanto para a operação como para a conservação do domicílio. A alta no **Transporte (5,34%)** foi mais acentuada no subgrupo coletivo (12,36%) e menos para o individual (2,39%).

Deflação foi detectada nos grupos: **Equipamento Doméstico (-1,56%)** e **Vestuário (-1,05%)**. Dentre seus subgrupos as maiores quedas ocorreram para roupa (-4,30%), eletrodomésticos (-2,57%), móveis (-2,25%) e roupas (-1,95%).

Evolução da inflação dos alimentos desde 2005

Nos últimos anos, os alimentos têm sido apontados como os responsáveis pela inflação. Um estudo com as séries de taxas que compõem a **Alimentação** em um período mais amplo, certamente ajudará a compreender a evolução de seus valores e a apontar os itens e produtos responsáveis pela alta de preços deste grupo.

O período desta análise abrange janeiro de 2005 até maio de 2010, ou seja, aproximadamente cinco anos e meio. Primeiramente, as taxas mensais foram acumuladas anualmente e desagregadas por trimestres, para o **Total Geral** e **Alimentação** com os seus subgrupos: produtos *in natura* e semielaborados e da indústria alimentícia, bem como os serviços da alimentação fora do domicílio (Tabela 5).

A análise desta tabela aponta, neste período, uma inflação **Geral** de **28,03%**, bem inferior a apurada para o grupo **Alimentação (40,05%)**. Este comportamento, porém, não se deu de forma constante. Ao se desagregar estas taxas por ano e trimestre, desempenhos distintos podem ser observados. Em 2005, os **Alimentos** subiram 3,14%; em 2006, 1,39% e em 2009, 2,95% o que corresponde a variações de preços inferiores à inflação **Geral** que ficou, respectivamente, em 4,54%, 2,57% e 4,05%. Nos demais anos, as taxas da **Alimentação** foram muito superiores à inflação **Geral**. Em 2007, os alimentos tiveram aumento de 12,48%, contra 4,80% do ICV; em 2008 as taxas foram de 9,90%, para a **Alimentação** e 6,11% para o índice geral e, neste ano, o ICV subiu 3,19%, enquanto os alimentos tiveram alta de 5,24% .

A desagregação da **Alimentação** em seus subgrupos revela taxas acumuladas, neste período, bastante díspares: para os produtos *in natura* e semielaborados a elevação chegou a 48,07%; entre os

produtos da indústria alimentícia ficou em 24,97% e a alimentação fora do domicílio aumentou 54,00%.

Para melhor detectar o comportamento dos preços, as taxas trimestrais foram acumuladas, como mostra a Tabela 5 e o Gráfico 3. Observa-se que o subgrupo da alimentação fora do domicílio mantém-se, sistematicamente, acima das séries da inflação **Geral** e dos **Alimentos**. Chama atenção que os produtos da indústria da alimentação apresentaram comportamento em linha com o índice **Geral**, no decorrer de todo o período.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas Anuais e Trimestrais: Geral e da Alimentação
Subgrupo da Alimentação - Jan/05 a mai/10
- Município de São Paulo

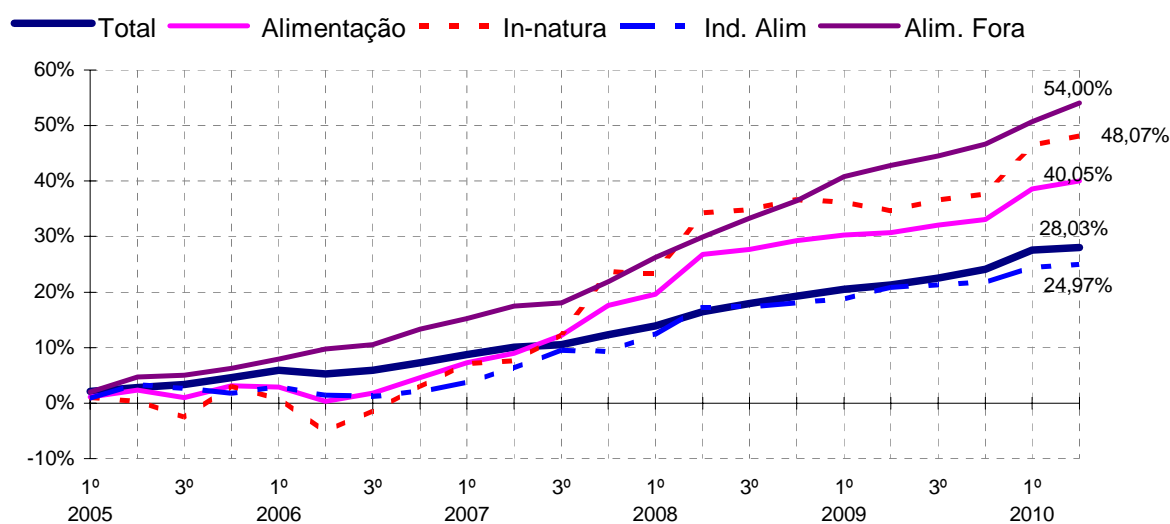
Anos	Trim.	Total Geral (%)	Alimentação (%)	In natura / semielaborados (%)	Indústria da Alimentação (%)	Fora do Domicílio (%)
2005	1º	2,06	1,15	1,00	0,91	1,99
	2º	0,73	1,17	-0,70	2,44	2,65
	3º	0,54	-1,35	-2,79	-0,68	0,34
	4º	1,15	2,17	5,71	-0,92	1,21
2005 Total		4,54	3,14	3,06	1,73	6,31
2006	1º	1,37	-0,20	-2,24	1,12	1,56
	2º	-0,63	-2,55	-5,68	-1,36	1,60
	3º	0,57	1,51	3,73	-0,30	0,71
	4º	1,25	2,70	4,50	0,91	2,55
2006 Total		2,57	1,39	-0,05	0,36	6,57
2007	1º	1,42	2,59	3,93	1,61	1,76
	2º	1,19	1,57	0,51	2,54	1,91
	3º	0,40	3,00	4,30	2,93	0,48
	4º	1,71	4,80	10,17	-0,22	3,20
2007 Total		4,80	12,48	20,03	7,01	7,54
2008	1º	1,31	1,71	-0,14	2,92	3,64
	2º	2,28	5,94	8,74	4,30	2,89
	3º	1,33	0,76	0,47	0,13	2,62
	4º	1,06	1,23	1,32	0,55	2,31
2008 Total		6,11	9,90	10,53	8,07	11,96
2009	1º	1,11	0,74	-0,29	0,63	3,25
	2º	0,60	0,37	-1,20	1,67	1,42
	3º	1,06	1,02	1,43	0,45	1,18
	4º	1,21	0,79	0,85	0,35	1,46
2009 Total		4,05	2,95	0,77	3,13	7,50
2010	1º	2,81	4,10	6,36	2,16	2,79
	2º	0,38	1,09	1,09	0,46	2,17
2010 Total		3,19	5,24	7,52	2,63	5,02
Total		28,03	40,05	48,07	24,97	54,00

Fonte: DIEESE

O subgrupo dos produtos *in natura* e semielaborados (48,07%) foi o segundo com a maior taxa, porém, esta alta só se deu a partir do 3º trimestre de 2007, vindo a pressionar fortemente os preços dos alimentos principalmente em 2007 (20,03%), 2008 (10,53%) e 2010 (7,52%).

A desagregação dos subgrupos da **Alimentação** nestes cinco anos e meio revelou que a alimentação fora do domicílio (54%) apresentou taxas semelhantes em seus itens como: refeição principal (53%) e lanches (55%), enquanto nos produtos da indústria alimentícia (25%) mereceu destaque a extraordinária alta do açúcar (92%).

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas: Geral, Alimentação e subgrupos da alimentação
Janeiro de 2005 a maio de 2010 - Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Como o subgrupo referente aos produtos *in natura* e semielaborados revelou, ao longo da série, um comportamento heterogêneo, este foi desagregado nos itens que apresentaram as maiores taxas neste período, tais como: hortifrutas (61,36%), grãos (37,93%), carnes (50,39%) e leite *in natura* (51,82%), como visualizado nos dados da Tabela 6 e no Gráfico 4.

Assim, as hortifrutas apresentaram altas mais acentuadas nos anos de 2005 (12,53%), 2007 (15,15%) e 2009 (15,06%), e nos demais suas taxas foram menores. Quanto aos grãos seu comportamento foi bastante heterogêneo com altas marcantes em 2007 (31,42%) e 2010 (25,28%) e quedas acentuadas em 2005 (-11,92%) e 2009 (-17,96%).

As carnes apresentaram dois aumentos bastante significativos em 2007 (19,96%) e 2008 (21,74%). O leite registrou alta em 2007 (25,47%) e 2009 (8,10%), nos demais anos suas taxas foram relativamente pequenas.

TABELA 6

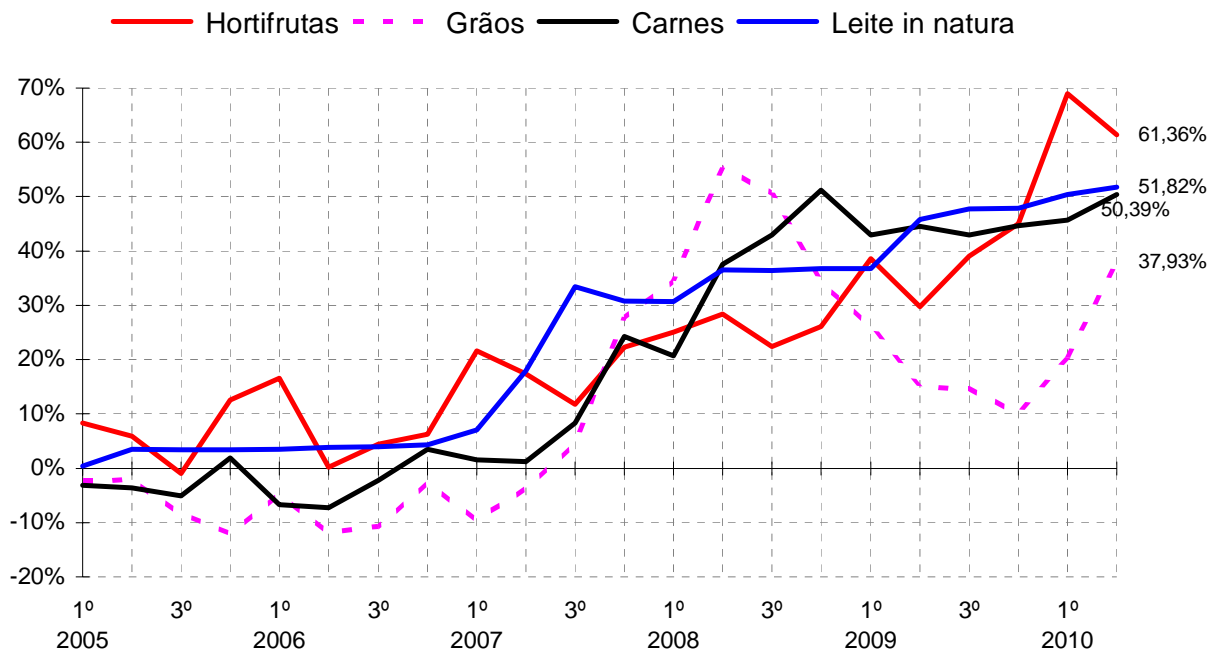
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas trimestrais dos produtos *in natura*: hortifrutas, grãos, carnes e leite *in natura*
Janeiro de 2005 a maio de 2010 - Município de São Paulo

Anos	Trim.	<i>In natura</i> (%)	Hortifrutas (%)	Grãos (%)	Carnes (%)	Leite <i>in natura</i> (%)
2005	1º	1,00	8,31	-2,31	-3,14	0,45
	2º	-0,70	-2,25	0,16	-0,49	3,08
	3º	-2,79	-6,47	-6,26	-1,49	-0,13
	4º	5,71	13,65	-3,98	7,29	-0,04
2005 Total		3,06	12,53	-11,92	1,87	3,36
2006	1º	-2,24	3,56	8,05	-8,37	0,13
	2º	-5,68	-14,05	-7,27	-0,65	0,34
	3º	3,73	4,20	1,11	5,39	0,13
	4º	4,50	1,79	9,00	5,95	0,28
2006 Total		-0,05	-5,59	10,42	1,65	0,88
2007	1º	3,93	14,50	-6,87	-1,95	2,71
	2º	0,51	-3,48	6,31	-0,29	10,18
	3º	4,30	-4,84	8,46	6,99	13,12
	4º	10,17	9,50	22,39	14,68	-1,99
2007 Total		20,03	15,15	31,42	19,96	25,47
2008	1º	-0,14	2,18	5,23	-2,84	-0,11
	2º	8,74	2,73	15,52	13,99	4,49
	3º	0,47	-4,63	-3,01	3,94	-0,11
	4º	1,32	2,94	-10,95	5,76	0,31
2008 Total		10,53	3,06	5,00	21,74	4,57
2009	1º	-0,29	9,95	-5,92	-5,50	0,00
	2º	-1,20	-6,43	-9,03	1,16	6,60
	3º	1,43	7,22	-0,14	-1,10	1,29
	4º	0,85	4,31	-4,01	1,21	0,11
2009 Total		0,77	15,06	-17,96	-4,31	8,10
2010	1º	6,36	16,50	9,35	0,66	1,69
	2º	1,09	-4,52	14,57	3,26	0,95
2010 Total		7,52	11,24	25,28	3,94	2,66
Total Global		48,07	61,36	37,93	50,39	51,82

Fonte: DIEESE

Esta análise confirmou que nos últimos três anos é o grupo da **Alimentação** o grande responsável pela inflação. No entanto, cabe salientar que os aumentos nas refeições fora do domicílio, em restaurantes e lanchonetes, foram em grande parte os responsáveis por tais altas. Não se deve descuidar também dos reajustes verificados nos produtos *in natura* e semielaborados, notadamente, das carnes e do leite *in natura*, que representam 5,84% dos gastos na composição do orçamento doméstico.

GRÁFICO 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas: hortifrutos, grãos, carnes e leite in-natura
Período - Jan/05 a mai/10 - Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
maio de 2010
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,1545%	0,1545%	100,0000%
. Alimentação	0,3340%	0,0945%	28,3018%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,1084%	0,0136%	12,5398%
. . Indústria da alimentação	-0,0816%	-0,0082%	10,0161%
. . Alimentação fora do domicílio	1,5510%	0,0891%	5,7459%
. Habitação	0,6327%	0,1444%	22,8258%
. . Locação, impostos e condomínio	1,0555%	0,0660%	6,2516%
. . Operação do domicílio	0,4427%	0,0584%	13,1836%
. . Conservação do domicílio	0,5920%	0,0201%	3,3906%
. Equipamentos Domésticos	0,0079%	0,0002%	3,0801%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,2488%	0,0036%	1,4455%
. . Utensílios domésticos	-0,0062%	0,0000%	0,4912%
. . Móveis	-0,2397%	-0,0023%	0,9694%
. . Rouparia	-0,5740%	-0,0010%	0,1740%
. Transporte	-1,1391%	-0,1784%	15,6597%
. . Individual	-1,6559%	-0,1784%	10,7719%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,8877%
. Vestuário	0,6977%	0,0181%	2,5993%
. . Roupas	0,5365%	0,0076%	1,4200%
. . Calçados	0,8270%	0,0085%	1,0285%
. Educação e Leitura	0,0966%	0,0077%	8,0005%
. . Educação	0,1023%	0,0077%	7,5501%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4504%
. Saúde	0,4514%	0,0638%	14,1389%
. . Assistência médica	0,5690%	0,0641%	11,2721%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0120%	-0,0003%	2,8227%
. Recreação	0,3603%	0,0044%	1,2241%
. . Produtos	0,0975%	0,0007%	0,7313%
. . Serviços	0,7503%	0,0037%	0,4927%
. Despesas Pessoais	0,0178%	0,0007%	3,7393%
. . Higiene e beleza	0,0275%	0,0006%	2,0780%
. . Fumo e acessórios	0,0057%	0,0001%	1,6613%
. Despesas diversas	-0,2492%	-0,0011%	0,4305%
. . Animais	-0,2984%	-0,0011%	0,3595%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0711%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Maio de 2010**

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,1367%	0,1367%	100,0000%
. Alimentação	0,2051%	0,0764%	37,2533%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,3593%	0,0682%	18,9843%
. . Indústria da alimentação	-0,3998%	-0,0557%	13,9260%
. . Alimentação fora do domicílio	1,4707%	0,0639%	4,3429%
. Habitação	0,2612%	0,0652%	24,9781%
. . Locação, impostos e condomínio	0,7034%	0,0431%	6,1313%
. . Operação do domicílio	0,0825%	0,0132%	15,9658%
. . Conservação do domicílio	0,3104%	0,0089%	2,8810%
. Equipamento Doméstico	-0,0963%	-0,0028%	2,8923%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,0081%	0,0001%	1,4903%
. . Utensílios domésticos	-0,5009%	-0,0025%	0,4936%
. . Móveis	0,1041%	0,0008%	0,7588%
. . Rouparia	-0,8184%	-0,0012%	0,1496%
. Transporte	-0,5325%	-0,0597%	11,2184%
. . Individual	-1,8844%	-0,0597%	3,1699%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	8,0485%
. Vestuário	0,5995%	0,0167%	2,7898%
. . Roupas	0,4031%	0,0058%	1,4269%
. . Calçados	0,7511%	0,0094%	1,2479%
. Educação e leitura	0,0622%	0,0023%	3,7505%
. . Educação	0,0649%	0,0023%	3,5959%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1545%
. Saúde	0,3418%	0,0371%	10,8628%
. . Assistência médica	0,5400%	0,0374%	6,9278%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0069%	-0,0003%	3,9351%
. Recreação	0,4426%	0,0030%	0,6691%
. . Produtos	0,4278%	0,0018%	0,4285%
. . Serviços	0,4690%	0,0011%	0,2407%
. Despesas Pessoais	-0,0086%	-0,0004%	5,1615%
. . Higiene e beleza	-0,0266%	-0,0007%	2,4737%
. . Fumo e acessórios	0,0079%	0,0002%	2,6878%
. Despesas Diversas	-0,2636%	-0,0011%	0,4241%
. . Animais	-0,2984%	-0,0011%	0,3746%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0495%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Maio de 2010**

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,0857%	0,0857%	100,0000%
. Alimentação	0,1605%	0,0530%	33,0168%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,1291%	0,0208%	16,1279%
. . Indústria da alimentação	-0,1676%	-0,0205%	12,2385%
. . Alimentação fora do domicílio	1,1331%	0,0527%	4,6503%
. Habitação	0,4209%	0,0975%	23,1645%
. . Locação, impostos e condomínio	0,7486%	0,0426%	5,6912%
. . Operação do domicílio	0,2166%	0,0306%	14,1426%
. . Conservação do domicílio	0,7287%	0,0243%	3,3307%
. Equipamentos Domésticos	0,1104%	0,0039%	3,5147%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,3003%	0,0053%	1,7585%
. . Utensílios domésticos	0,4291%	0,0019%	0,4533%
. . Móveis	-0,2081%	-0,0023%	1,0981%
. . Rouparia	-0,5170%	-0,0011%	0,2048%
. Transporte	-1,0263%	-0,1530%	14,9066%
. . Individual	-1,8446%	-0,1530%	8,2935%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,6131%
. Vestuário	0,7688%	0,0227%	2,9513%
. . Roupas	0,7090%	0,0105%	1,4749%
. . Calçados	0,7623%	0,0099%	1,2961%
. Educação e Leitura	0,0871%	0,0041%	4,6877%
. . Educação	0,0929%	0,0041%	4,3935%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2942%
. Saúde	0,4468%	0,0542%	12,1242%
. . Assistência médica	0,6204%	0,0546%	8,8078%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0155%	-0,0005%	3,2591%
. Recreação	0,3769%	0,0038%	1,0187%
. . Produtos	0,0762%	0,0005%	0,5931%
. . Serviços	0,7959%	0,0034%	0,4255%
. Despesas Pessoais	0,0097%	0,0004%	4,2734%
. . Higiene e beleza	0,0138%	0,0003%	2,2350%
. . Fumo e acessórios	0,0053%	0,0001%	2,0384%
. Despesas diversas	-0,2616%	-0,0009%	0,3422%
. . Animais	-0,2984%	-0,0009%	0,2999%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0423%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Maio de 2010**

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,1825%	0,1825%	100,0000%
. Alimentação	0,4545%	0,1090%	23,9866%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	-0,1396%	-0,0130%	9,3424%
. . Indústria da alimentação	0,1258%	0,0101%	8,0467%
. . Alimentação fora do domicílio	1,6968%	0,1119%	6,5976%
. Habitação	0,8221%	0,1830%	22,2560%
. . Locação, impostos e condomínio	1,2530%	0,0817%	6,5241%
. . Operação do domicílio	0,6576%	0,0803%	12,2061%
. . Conservação do domicílio	0,5945%	0,0210%	3,5258%
. Equipamentos Domésticos	-0,0023%	-0,0001%	2,9550%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,2877%	0,0038%	1,3070%
. . Utensílios domésticos	0,0634%	0,0003%	0,5143%
. . Móveis	-0,3173%	-0,0031%	0,9661%
. . Rouparia	-0,6505%	-0,0011%	0,1675%
. Transporte	-1,2796%	-0,2172%	16,9765%
. . Individual	-1,5946%	-0,2172%	13,6236%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,3530%
. Vestuário	0,6874%	0,0160%	2,3336%
. . Roupas	0,5008%	0,0068%	1,3661%
. . Calçados	0,8839%	0,0073%	0,8246%
. Educação e Leitura	0,0994%	0,0104%	10,4331%
. . Educação	0,1053%	0,0104%	9,8439%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,5892%
. Saúde	0,4775%	0,0762%	15,9685%
. . Assistência médica	0,5619%	0,0765%	13,6131%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0117%	-0,0003%	2,3064%
. Recreação	0,3662%	0,0054%	1,4660%
. . Produtos	0,0834%	0,0007%	0,8674%
. . Serviços	0,7760%	0,0046%	0,5986%
. Despesas Pessoais	0,0283%	0,0009%	3,1692%
. . Higiene e beleza	0,0443%	0,0008%	1,8915%
. . Fumo e acessórios	0,0048%	0,0001%	1,2777%
. Despesas Diversas	-0,2385%	-0,0011%	0,4553%
. . Animais	-0,2984%	-0,0011%	0,3639%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0914%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Maio/2010	Mar/2010 a Mai/2010	Dez/2009 a Mai/2010	Jan/2010 a Mai/2010	Jun/2009 a Mai/2010
Total Geral	0,1545%	0,8533%	3,2753%	3,1943%	5,6151%
.Alimentação	0,3340%	2,6443%	5,2604%	5,2388%	7,7404%
.In natura e semielaborados	0,1084%	3,5281%	7,3733%	7,5193%	10,3943%
.Indústria da alimentação	-0,0816%	1,4459%	2,6123%	2,6306%	4,0640%
.Fora do domicílio	1,5510%	2,8393%	5,4643%	5,0249%	8,7061%
.Habitação	0,6327%	1,1316%	1,9907%	2,0566%	5,8121%
.Locação, impostos e condomínio	1,0555%	1,8776%	3,0019%	3,1792%	6,3491%
.Operação do domicílio	0,4427%	0,7302%	1,6176%	1,6478%	5,6097%
.Conservação	0,5920%	1,3254%	1,5921%	1,5956%	5,6095%
.Equipamento Doméstico	0,0079%	0,1431%	-0,7618%	-0,3388%	-1,5602%
.Eletrodomésticos	0,2488%	0,1997%	-1,0360%	-0,0164%	-2,5707%
.Utensílios	-0,0062%	0,0945%	0,2271%	-0,1378%	4,1238%
.Móveis	-0,2397%	0,1472%	-0,7205%	-0,6721%	-2,2505%
.Rouparia	-0,5740%	-0,2149%	-1,4627%	-1,7105%	-4,2992%
.Transporte	-1,1391%	-3,7882%	1,7661%	1,4858%	5,3405%
.Individual	-1,6559%	-5,6099%	-2,2254%	-2,6031%	2,3892%
.Coletivo	0,0000%	0,4122%	11,6445%	11,6445%	12,3604%
.Vestuário	0,6977%	1,2135%	0,0080%	-0,0570%	-1,0500%
.Roupas	0,5365%	1,3458%	-0,5397%	-0,2573%	-1,9492%
.Calçados	0,8270%	0,6336%	0,3103%	-0,1324%	-0,1666%
.Educação e Leitura	0,0966%	0,7277%	5,1978%	5,0600%	6,2085%
.Educação	0,1023%	0,7714%	5,5139%	5,3669%	6,4627%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1626%	0,1626%	2,1154%
.Saúde	0,4514%	2,6257%	4,7216%	4,4259%	6,0989%
.Assistência médica	0,5690%	2,0719%	4,6108%	4,2471%	6,3454%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0120%	4,9553%	5,2404%	5,2168%	5,1853%
.Recreação	0,3603%	-0,0454%	-0,6212%	-0,6971%	1,1740%
.Produtos	0,0975%	-0,3085%	-1,2308%	-1,3522%	-2,5107%
.Serviços	0,7503%	0,3452%	0,2917%	0,2850%	7,1452%
.Despesas Pessoais	0,0178%	0,3160%	0,7632%	0,6817%	-0,0841%
.Higiene e beleza	0,0275%	0,5449%	1,3389%	1,2072%	0,2254%
.Fumo e acessórios	0,0057%	0,0311%	0,0520%	0,0320%	-0,4686%
.Despesas Diversas	-0,2492%	0,0339%	1,6392%	1,1027%	4,6328%
.Animais	-0,2984%	0,0407%	1,2419%	0,6045%	4,8216%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	3,6921%	3,6921%	3,6921%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Maio/2010	Mar/2010 a Mai/2010	Dez/2009 a Mai/2010	Jan/2010 a Mai/2010	Jun/2009 a Mai/2010
Total Geral	0,1367%	1,5524%	3,6673%	3,7229%	6,1767%
.Alimentação	0,2051%	3,0631%	5,3571%	5,5549%	8,0700%
.In natura e semielaborados	0,3593%	4,6051%	7,5631%	8,1707%	10,3251%
.Indústria da alimentação	-0,3998%	1,1667%	2,4668%	2,3605%	4,9782%
.Fora do domicílio	1,4707%	2,5781%	5,3678%	4,8904%	8,5386%
.Habitação	0,2612%	0,6052%	0,9183%	0,9853%	5,5414%
.Locação, impostos e condomínio	0,7034%	1,2197%	1,8085%	2,1195%	5,1941%
.Operação do domicílio	0,0825%	0,2593%	0,3707%	0,4148%	5,4728%
.Conservação	0,3104%	1,2236%	2,0903%	1,7664%	6,6781%
.Equipamento Doméstico	-0,0963%	0,1407%	-1,0631%	-0,4937%	-1,6704%
.Eletrodomésticos	0,0081%	0,5401%	-1,0909%	-0,0501%	-2,3544%
.Utensílios	-0,5009%	-0,5910%	-0,9113%	-1,0164%	2,2452%
.Móveis	0,1041%	0,0530%	-0,9068%	-0,7528%	-2,2820%
.Rouparia	-0,8184%	-0,9550%	-2,0740%	-1,8441%	-4,0106%
.Transporte	-0,5325%	-1,4386%	7,0556%	6,8654%	9,6118%
.Individual	-1,8844%	-5,7480%	-1,2600%	-1,8383%	3,3035%
.Coletivo	0,0000%	0,3342%	10,6568%	10,6568%	12,2609%
.Vestuário	0,5995%	1,1297%	-0,2368%	-0,2402%	-1,2781%
.Roupas	0,4031%	1,2893%	-0,8908%	-0,4991%	-2,2646%
.Calçados	0,7511%	0,6674%	0,2919%	-0,1394%	-0,1779%
.Educação e Leitura	0,0622%	0,8722%	4,8500%	4,5939%	5,9414%
.Educação	0,0649%	0,9101%	5,0689%	4,8007%	6,1736%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,8098%
.Saúde	0,3418%	3,2624%	5,0437%	4,7916%	6,0923%
.Assistência médica	0,5400%	2,2435%	4,8056%	4,4232%	6,4605%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0069%	5,1170%	5,4680%	5,4505%	5,4470%
.Recreação	0,4426%	0,7947%	0,1094%	0,0957%	2,6295%
.Produtos	0,4278%	0,7069%	-0,5885%	-0,6013%	-1,8545%
.Serviços	0,4690%	0,9513%	1,3761%	1,3608%	11,7127%
.Despesas Pessoais	-0,0086%	0,3072%	0,3001%	0,4359%	-0,8068%
.Higiene e beleza	-0,0266%	0,5930%	0,5454%	0,8636%	-1,2023%
.Fumo e acessórios	0,0079%	0,0457%	0,0757%	0,0457%	-0,4398%
.Despesas Diversas	-0,2636%	0,0359%	1,3450%	0,7808%	4,4994%
.Animais	-0,2984%	0,0407%	1,2419%	0,6045%	4,8216%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	2,1302%	2,1302%	2,1302%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Mai/2010	Mar/2010 a Mai/2010	Dez/2009 a Mai/2010	Jan/2010 a Mai/2010	Jun/2009 a Mai/2010
Total Geral	0,0857%	1,0054%	3,4985%	3,4947%	5,7979%
.Alimentação	0,1605%	2,6896%	5,4896%	5,5878%	7,8401%
.In natura e semielaborados	0,1291%	3,6702%	7,8847%	8,1710%	10,5033%
.Indústria da alimentação	-0,1676%	1,4343%	2,5865%	2,6377%	4,2244%
.Fora do domicílio	1,1331%	2,6560%	5,2052%	4,8203%	8,6403%
.Habitação	0,4209%	0,8403%	1,3116%	1,3816%	5,4709%
.Locação, impostos e condomínio	0,7486%	1,4608%	1,9981%	2,2609%	5,4624%
.Operação do domicílio	0,2166%	0,4476%	0,8927%	0,9283%	5,3659%
.Conservação	0,7287%	1,4563%	1,9268%	1,8176%	5,9315%
.Equipamento Doméstico	0,1104%	0,2847%	-0,7561%	-0,2711%	-1,7548%
.Eletrodomésticos	0,3003%	0,1888%	-1,2479%	-0,1648%	-2,8630%
.Utensílios	0,4291%	0,8346%	1,4198%	0,9168%	5,5175%
.Móveis	-0,2081%	0,2272%	-0,7642%	-0,6980%	-2,3051%
.Rouparia	-0,5170%	0,2033%	-1,1902%	-1,4923%	-4,1470%
.Transporte	-1,0263%	-3,3102%	3,9998%	3,8053%	7,2044%
.Individual	-1,8446%	-6,1727%	-2,1314%	-2,4431%	2,7978%
.Coletivo	0,0000%	0,4626%	12,6896%	12,6896%	13,1763%
.Vestuário	0,7688%	1,2613%	0,4147%	0,3101%	-0,5188%
.Roupas	0,7090%	1,5560%	0,1185%	0,4221%	-1,4334%
.Calçados	0,7623%	0,5756%	0,3046%	-0,1344%	0,0822%
.Educação e Leitura	0,0871%	0,9659%	4,9930%	4,9513%	5,7849%
.Educação	0,0929%	1,0311%	5,3288%	5,2840%	6,0565%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2140%	0,2140%	1,8837%
.Saúde	0,4468%	2,8253%	4,8385%	4,5461%	6,0475%
.Assistência médica	0,6204%	2,1466%	4,7831%	4,3927%	6,4597%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0155%	4,7698%	5,0706%	5,0418%	5,0138%
.Recreação	0,3769%	-0,0079%	-0,6040%	-0,6995%	1,1069%
.Produtos	0,0762%	-0,4069%	-1,4548%	-1,6175%	-3,0351%
.Serviços	0,7959%	0,5494%	0,5977%	0,5992%	7,4590%
.Despesas Pessoais	0,0097%	0,3483%	0,5816%	0,6050%	-0,3698%
.Higiene e beleza	0,0138%	0,6399%	1,0686%	1,1334%	-0,2820%
.Fumo e acessórios	0,0053%	0,0305%	0,0531%	0,0320%	-0,4660%
.Despesas Diversas	-0,2616%	0,0357%	1,3611%	0,8009%	4,4914%
.Animais	-0,2984%	0,0407%	1,2419%	0,6045%	4,8216%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	2,2133%	2,2133%	2,2133%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Maio/2010	Mar/2010 a Mai/2010	Dez/2009 a Mai/2010	Jan/2010 a Mai/2010	Jun/2009 a Mai/2010
Total Geral	0,1825%	0,6100%	3,0817%	2,9362%	5,4039%
.Alimentação	0,4545%	2,4298%	5,1106%	4,9435%	7,5862%
.In natura e semielaborados	-0,1396%	2,7880%	6,9258%	6,7618%	10,4010%
.Indústria da alimentação	0,1258%	1,6031%	2,7208%	2,7801%	3,5900%
.Fora do domicílio	1,6968%	2,9371%	5,5683%	5,1115%	8,7695%
.Habitação	0,8221%	1,3954%	2,5681%	2,6327%	6,0212%
.Locação, impostos e condomínio	1,2530%	2,1880%	3,6660%	3,7778%	6,9603%
.Operação do domicílio	0,6576%	1,0056%	2,3500%	2,3722%	5,7556%
.Conservação	0,5945%	1,2867%	1,3180%	1,4428%	5,2165%
.Equipamento Doméstico	-0,0023%	0,0687%	-0,7114%	-0,3535%	-1,4380%
.Eletrodomésticos	0,2877%	0,0790%	-1,0007%	-0,0045%	-2,5360%
.Utensílios	0,0634%	0,1834%	0,3425%	-0,0450%	4,3885%
.Móveis	-0,3173%	0,0938%	-0,7136%	-0,7076%	-2,2463%
.Rouparia	-0,6505%	-0,5077%	-1,6280%	-1,9597%	-4,8650%
.Transporte	-1,2796%	-4,3464%	0,1308%	-0,1896%	3,9780%
.Individual	-1,5946%	-5,4691%	-2,3366%	-2,7173%	2,2155%
.Coletivo	0,0000%	0,4221%	11,3818%	11,3818%	11,6774%
.Vestuário	0,6874%	1,2424%	-0,0272%	-0,1115%	-1,1518%
.Roupas	0,5008%	1,2877%	-0,5920%	-0,3710%	-1,9384%
.Calçados	0,8839%	0,6993%	0,3727%	-0,1036%	-0,2788%
.Educação e Leitura	0,0994%	0,6586%	5,2518%	5,1045%	6,2874%
.Educação	0,1053%	0,6983%	5,5733%	5,4162%	6,5425%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1525%	0,1525%	2,1972%
.Saúde	0,4775%	2,4351%	4,6250%	4,3182%	6,1271%
.Assistência médica	0,5619%	2,0289%	4,5423%	4,1871%	6,3093%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0117%	4,9687%	5,2130%	5,1906%	5,1472%
.Recreação	0,3662%	-0,0866%	-0,6614%	-0,7410%	1,0683%
.Produtos	0,0834%	-0,3523%	-1,2577%	-1,3843%	-2,3688%
.Serviços	0,7760%	0,2984%	0,2096%	0,1999%	6,4619%
.Despesas Pessoais	0,0283%	0,2880%	1,0492%	0,8166%	0,3822%
.Higiene e beleza	0,0443%	0,4671%	1,7428%	1,3585%	0,9764%
.Fumo e acessórios	0,0048%	0,0243%	0,0394%	0,0251%	-0,4849%
.Despesas Diversas	-0,2385%	0,0325%	1,8314%	1,3157%	4,7043%
.Animais	-0,2984%	0,0407%	1,2419%	0,6045%	4,8216%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	4,2417%	4,2417%	4,2417%

Fonte: DIEESE